

## CLASSIFICAÇÃO DE RISCO POR REGIÕES

47ª SEMANA - Vigência entre 30/03/2021 e 05/04/2021 - apuração prévia (26/03/2021)

### NOTAS:

#### Excepcionalmente na 47ª rodada:

**Não serão admitidos pedidos de reconsideração de bandeira;**

**Está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**

### SITUAÇÃO GERAL

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 11.4%, passando de 3157 para 2796. O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.7%), de 2782 para 2735. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 11.5%, passando de 5315 para 4706. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de -1.8%), de 2633 para 2585.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.8%, passando de 101649 para 90676. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 25.6%, passando de 124007 para 155777. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 29.0%, passando de 0.82 para 0.58.

Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -299 para -160. Com isso, o indicador da Mudança da Capacidade de Atendimento, mensurado para o Estado, manteve-se na bandeira Amarela.

O indicador de capacidade de atendimento (número de leitos de UTI livres para cada leito ocupado por pacientes Covid-19), mensurada no Estado como um todo, apresentou um aumento, passando de -0.11 para -0.06. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Estes dois indicadores nos permitem acompanhar a capacidade de resposta da rede hospitalar para atender a população que necessita de atendimento neste nível de atenção (alta complexidade). No entanto, este é um indicador que também está diretamente relacionado ao avanço e prevalência da doença no Estado, uma vez que quanto maior o número de casos ativos, maior o número de pacientes que necessitarão de atendimento hospitalar e maior o risco de pressão no sistema de saúde.

Apesar das ações de ampliação de leitos de UTI no Estado, o avanço na evolução da Covid-19 e o nível de propagação é elevado, mantendo a necessidade da conscientização da população em seguir os protocolos de distanciamento, a fim de que possamos seguir nas ações de ampliação da rede e, principalmente, para que possamos continuar garantindo o acesso adequado do paciente aos leitos hospitalares e de UTI no tempo oportuno.

## **BANDEIRA PRETA**

Na 47ª rodada do Distanciamento Controlado 21 das 21 regiões Covid obtiveram grau de risco compatível com a bandeira Preta.

As regiões Covid de Santa Maria e Uruguaiana, da macrorregião Centro-Oeste; Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo e Canoas, Guaíba, Porto Alegre, da macrorregião Metropolitana; Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí, Santa Rosa, da macrorregião Missioneira; Palmeira das Missões, Erechim, Passo Fundo, da macrorregião Norte; Pelotas, Bagé, da macrorregião Sul; Caxias do Sul, da macrorregião Serra; Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Lajeado, da macrorregião Vales, apresentaram estabilidade do nível de risco, mantendo a bandeira Preta.

## **BANDEIRAS VERMELHA, LARANJA E AMARELA**

Na 47ª rodada do Distanciamento Controlado nenhuma das 21 regiões Covid obteve grau de risco compatível com as bandeiras Vermelha, Laranja ou Amarela.

### **1. MACRORREGIÃO METROPOLITANA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 6 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Capão da Canoa, Taquara, Novo Hamburgo, Canoas, Guaíba e Porto Alegre.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 13.0%, passando de 1262 para 1098 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de -1.5%), de 1592 para 1568. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 9.0%, passando de 2427 para 2208. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de -0.8%), de 1493 para 1481.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.12 para -0.08.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -183 para -120. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **1.1 CAPÃO DA CANOA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Capão da Canoa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Capão da Canoa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações

confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 12.4%, passando de 105 para 92. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 39.2%, passando de 130 para 79.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.3%, passando de 93 para 89. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 3.4%, passando de 119 para 115. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.4%, passando de 87 para 84.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.6%, passando de 4665 para 3936. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 30.1%, passando de 4894 para 6366. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 35.1%, passando de 0.95 para 0.62. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 25.0%, passando de 4 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 1.2 TAQUARA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Taquara obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Taquara obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 7.2%, passando de 69 para 74. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 20.0%, passando de 40 para 48.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.4%), de 73 para 72. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.4%, passando de 143 para 121. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 68 para 68.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 6.6%, passando de 1926 para 1799. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 37.4%, passando de 2195 para 3016. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 32.0%, passando de 0.88 para 0.60. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 600.0%, passando de 1 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### 1.3 NOVO HAMBURGO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Novo Hamburgo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Novo Hamburgo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.8%, passando de 209 para 219. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 12.4%, passando de 169 para 148.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 4.3%, passando de 162 para 155. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 17.6%, passando de 296 para 244. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 3.5%, passando de 142 para 137.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -0.1%), de 5637 para 5630. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 26.6%, passando de 7729 para 9788. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 21.1%, passando de 0.73 para 0.58. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -21 para -20.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### 1.4 CANOAS

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Canoas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Canoas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 19.2%, passando de 224 para 181. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 22.8%, passando de 149 para 183.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.8%), de 226 para 222. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 12.4%, passando de 418 para 366. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 6.8%, passando de 206 para 192.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.2%), de 6770 para 6854. Quanto aos casos recuperados nos 50

dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.5%, passando de 8914 para 11101. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 18.7%, passando de 0.76 para 0.62. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -27 para -16.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.5 GUAÍBA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Guaíba obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Guaíba obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 47.6%, passando de 42 para 62. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 1.6%), de 64 para 65.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -1.7%), de 59 para 58. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se um aumento de 28.0%, passando de 93 para 119. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 9.6%, passando de 52 para 57.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -2.6%), de 2423 para 2359. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 22.5%, passando de 2959 para 3626. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 20.6%, passando de 0.82 para 0.65. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade em 0.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **1.6 PORTO ALEGRE**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Porto Alegre obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Porto Alegre obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 23.3%, passando de 613 para 470. Quanto ao

número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 6.7%, passando de 446 para 476.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -0.7%), de 979 para 972. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 8.5%, passando de 1358 para 1243. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.5%), de 938 para 943.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 5.6%, passando de 18687 para 17634. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.1%, passando de 19028 para 23611. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 24.0%, passando de 0.98 para 0.75. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -140 para -94.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2. MACRORREGIÃO MISSIONEIRA**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 4 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santo Ângelo, Cruz Alta, Ijuí e Santa Rosa.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 11.1%, passando de 350 para 311 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 3.0%, passando de 166 para 161. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 19.1%, passando de 518 para 419. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 3.1%, passando de 162 para 157.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 673.9%, passando de 0.01 para 0.10.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 650.0%, passando de 2 para 15. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

### **2.1 SANTO ÂNGELO**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santo Ângelo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santo Ângelo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7

dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 32.0%, passando de 153 para 104. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 39.5%, passando de 38 para 53.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.4%, passando de 37 para 39. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 15.3%, passando de 216 para 183. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 37 para 37.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 4.7%, passando de 1937 para 2029. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 26.7%, passando de 2708 para 3432. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 17.3%, passando de 0.72 para 0.59. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 3 para 3.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **2.2 CRUZ ALTA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cruz Alta obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cruz Alta obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 15.9%, passando de 44 para 51. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 40.0%, passando de 25 para 35.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 21.2%, passando de 33 para 26. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 30.4%, passando de 79 para 55. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 18.8%, passando de 32 para 26.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 21.1%, passando de 2365 para 1866. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 33.9%, passando de 2440 para 3266. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 41.1%, passando de 0.97 para 0.57. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -1 para 5.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.3 IJUÍ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Ijuí obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Ijuí obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.2%, passando de 116 para 110. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 38.9%, passando de 36 para 22.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 10.7%, passando de 56 para 62. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 9.5%, passando de 147 para 133. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 11.1%, passando de 54 para 60.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.9%, passando de 3447 para 2831. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 35.3%, passando de 3328 para 4502. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 39.3%, passando de 1.04 para 0.63. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -2 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 2.4 SANTA ROSA

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Rosa obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Rosa obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Vermelha; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 24.3%, passando de 37 para 46. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 88.9%, passando de 18 para 34.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 15.0%, passando de 40 para 34. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 36.8%, passando de 76 para 48. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 12.8%, passando de 39 para 34.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.5%, passando de 2646 para 2129. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios

à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 17.8%, passando de 3651 para 4300. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 31.7%, passando de 0.72 para 0.50. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 200.0%, passando de 2 para 6.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3. MACRORREGIÃO CENTRO-OESTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Santa Maria e Uruguaiana.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias um aumento de 7.0%, passando de 200 para 214 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 12.2%, passando de 181 para 203. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de -1.2%), de 482 para 476. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 11.0%, passando de 172 para 191.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 845.5%, passando de 0.01 para 0.11.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 950.0%, passando de 2 para 21. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Vermelha e Vermelha, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

#### **3.1 SANTA MARIA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Maria obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Maria obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Preta; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 29.4%, passando de 119 para 154. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 19.3%, passando de 57 para 68.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.2%, passando de 115 para 129. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -1.4%),

de 283 para 279. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 10.1%, passando de 109 para 120.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.5%), de 4313 para 4420. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 16.8%, passando de 5891 para 6882. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 12.3%, passando de 0.73 para 0.64. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 216.7%, passando de 6 para 19.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **3.2 URUGUAIANA**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Uruguaiana obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Uruguaiana obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 25.9%, passando de 81 para 60. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 46.3%, passando de 54 para 79.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 12.1%, passando de 66 para 74. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de -1.0%), de 199 para 197. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 12.7%, passando de 63 para 71.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 13.5%, passando de 2505 para 2842. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 10.6%, passando de 4685 para 5182. Com isso a razão entre as duas variáveis teve estabilidade (com variação de 2.6%), de 0.53 para 0.55. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -4 para 2.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

### **4. MACRORREGIÃO NORTE**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Palmeira das Missões, Erechim e Passo Fundo.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 24.5%, passando de 400 para 302 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, estabilidade (com variação de 0.0%), de 182 para 182. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma

queda de 13.4%, passando de 567 para 491. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve estabilidade (com variação de 1.1%), de 175 para 177.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou uma queda, passando de -0.07 para -0.10.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se uma queda, passando de -12 para -18. Porém, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

#### **4.1 PALMEIRA DAS MISSÕES**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Palmeira das Missões obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Palmeira das Missões obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 35.8%, passando de 120 para 77. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 23.6%, passando de 55 para 42.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.9%, passando de 34 para 32. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 29.1%, passando de 158 para 112. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 5.9%, passando de 34 para 32.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 20.2%, passando de 4459 para 3560. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 34.0%, passando de 4571 para 6126. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 40.4%, passando de 0.98 para 0.58. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -7 para -4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 4.2 ERECHIM

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Erechim obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Erechim obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 31.0%, passando de 58 para 40. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 23.1%, passando de 26 para 20.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 8.6%, passando de 35 para 38. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 4.2%, passando de 71 para 68. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 8.6%, passando de 35 para 38.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 24.3%, passando de 2210 para 1672. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 29.8%, passando de 2862 para 3715. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 41.7%, passando de 0.77 para 0.45. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou uma queda de 90.0%, passando de 10 para 1.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 4.3 PASSO FUNDO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Passo Fundo obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Passo Fundo obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 16.7%, passando de 222 para 185. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 17.5%, passando de 80 para 66.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou estabilidade (com variação de -0.9%), de 113 para 112. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 8.0%, passando de 338 para 311. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.9%), de 106 para 107.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 17.0%, passando de 8766 para 7272. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios

à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 21.1%, passando de 12314 para 14912. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 31.5%, passando de 0.71 para 0.49. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade em -15.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 5. MACRORREGIÃO SERRA

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 1 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Caxias do Sul.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 8.1%, passando de 418 para 384 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 3.8%, passando de 366 para 352. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 16.5%, passando de 599 para 500. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 7.0%, passando de 359 para 334.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.18 para -0.14.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -65 para -47. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

### 5.1 CAXIAS DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Caxias do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Caxias do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 8.1%, passando de 418 para 384. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 3.9%, passando de 153 para 147.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.8%, passando de 366 para 352. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 16.5%, passando de 599 para

500. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 7.0%, passando de 359 para 334.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 22.3%, passando de 11981 para 9315. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 27.0%, passando de 15901 para 20198. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 38.8%, passando de 0.75 para 0.46. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -65 para -47.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **6. MACRORREGIÃO SUL**

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 2 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Pelotas e Bagé.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 6.7%, passando de 164 para 153 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, um aumento de 5.5%, passando de 110 para 116. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve estabilidade (com variação de -2.0%), de 249 para 244. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve um aumento de 6.5%, passando de 93 para 99.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento melhorou, porém manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento de 19.0%, passando de 0.32 para 0.38.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento de 26.7%, passando de 30 para 38. Porém, manteve-se na bandeira Preta.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Laranja, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Preta, respectivamente.

### **6.1 PELOTAS**

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Pelotas obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Pelotas obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Laranja.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.1%, passando de 128 para 124. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 62.7%, passando de 51 para 83.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.7%, passando de 87 para 92. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se estabilidade (com variação de 1.6%), de 190 para 193. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de um aumento de 10.0%, passando de 70 para 77.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 12.9%, passando de 1930 para 1681. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 3.6%, passando de 5428 para 5624. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 15.9%, passando de 0.36 para 0.30. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento de 34.8%, passando de 23 para 31.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 6.2 BAGÉ

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Bagé obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Bagé obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 19.4%, passando de 36 para 29. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 38.5%, passando de 13 para 18.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 4.3%, passando de 23 para 24. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 13.6%, passando de 59 para 51. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 4.3%, passando de 23 para 22.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 10.9%, passando de 1168 para 1041. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 24.1%, passando de 1393 para 1729. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 28.2%, passando de 0.84 para 0.60. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou estabilidade (com variação de 0.0%), de 7 para 7.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 7. MACRORREGIÃO VALES

Nesta rodada do Distanciamento Controlado, 3 regiões situaram-se em grau de risco máximo, de bandeira Preta, sendo elas: Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul e Lajeado.

Os registros de hospitalizações confirmadas para Covid-19 registradas nos últimos sete dias uma queda de 8.0%, passando de 363 para 334 na macrorregião (somando as seis regiões Covid). Com

relação à quantidade de pacientes internados com SRAG, uma queda de 17.3%, passando de 185 para 153. No caso de leitos clínicos, o número de pacientes internados teve uma queda de 22.2%, passando de 473 para 368. E com relação aos internados por Covid-19 em leitos de UTI, houve uma queda de 18.4%, passando de 179 para 146.

O indicador relacionado a capacidade de atendimento piorou, com isso manteve-se na bandeira Amarela. O percentual de leitos de UTI livres, em comparação com pacientes confirmados para Covid-19 ocupando esses leitos apresentou um aumento, passando de -0.41 para -0.34.

No comparativo do número de leitos livres de UTI no último dia para atender Covid-19 entre as duas quintas-feiras, verifica-se um aumento, passando de -73 para -49. Com isso, manteve-se na bandeira Amarela.

Portanto, com as variações nos números de internados e na velocidade do avanço da doença, os indicadores macrorregionais que mensuram número de pacientes internados em UTI (por SRAG ou Covid-19) obtiveram bandeiras Amarela e Amarela, respectivamente. O indicador de internados em leitos clínicos (Covid-19) obteve uma bandeira Amarela. Os indicadores de capacidade de atendimento e de mudança na capacidade de atendimento, mensuradas pela macrorregião, obtiveram bandeira Amarela e Amarela, respectivamente.

## 7.1 CACHOEIRA DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Cachoeira do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Cachoeira do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Preta.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 5.5%, passando de 55 para 52. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos um aumento de 50.0%, passando de 24 para 36.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 3.8%, passando de 26 para 25. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 4.3%, passando de 92 para 88. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de estabilidade (com variação de 0.0%), de 25 para 25.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos estabilidade (com variação de -1.4%), de 2576 para 2541. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 34.0%, passando de 2008 para 2690. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 26.4%, passando de 1.28 para 0.94. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -14 para -13.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 7.2 SANTA CRUZ DO SUL

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Santa Cruz do Sul obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Santa Cruz do Sul obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Laranja; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou um aumento de 5.9%, passando de 136 para 144. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos uma queda de 10.9%, passando de 55 para 49.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 18.6%, passando de 70 para 57. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 26.4%, passando de 193 para 142. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 18.6%, passando de 70 para 57.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 15.7%, passando de 6122 para 5162. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 41.6%, passando de 5367 para 7601. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 40.5%, passando de 1.14 para 0.68. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -20 para -4.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## 7.3 LAJEADO

Na versão preliminar do Distanciamento Controlado desta semana, a região de Lajeado obteve a mensuração final compatível à bandeira Preta.

Quanto aos seus quatro indicadores regionais, Lajeado obteve as seguintes bandeiras: no indicador de incidência (número de hospitalizações por Covid-19 para cada 100 mil habitantes) a bandeira foi Preta; no de projeção de óbitos a bandeira obtida foi Preta; quanto à velocidade de avanço (hospitalizações confirmadas nos últimos 7 dias / hospitalizações confirmadas nos 7 dias anteriores) a bandeira foi Amarela; e com relação ao estágio da evolução na região (ativos/recuperados) a bandeira foi Vermelha.

O número de novos registros de hospitalizações por Covid-19, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 19.8%, passando de 172 para 138. Quanto ao número de óbitos, nos últimos 7 dias, comparado com a semana anterior, tivemos estabilidade (com variação de 2.8%), de 71 para 73.

O número de internados em UTI por SRAG, comparado com a semana anterior, apresentou uma queda de 20.2%, passando de 89 para 71. No caso do número de internados em leitos clínicos para Covid-19, entre as duas semanas verifica-se uma queda de 26.6%, passando de 188 para 138. Para o número de internados em UTI confirmadas para Covid-19, a situação foi de uma queda de 23.8%, passando de 84 para 64.

O número de casos ativos observados na penúltima semana, comparado à anterior, tivemos uma queda de 19.8%, passando de 5116 para 4103. Quanto aos casos recuperados nos 50 dias prévios

à penúltima semana, comparado à anterior, tivemos um aumento de 41.3%, passando de 5741 para 8110. Com isso a razão entre as duas variáveis teve uma queda de 43.2%, passando de 0.89 para 0.51. Com relação ao número de leitos de UTI livres para atender Covid-19 no último dia, o quantitativo apresentou um aumento, passando de -39 para -32.

Destaca-se que a quantidade de novas hospitalizações em proporção da população é bastante elevada, refletindo na bandeira Preta para o indicador de incidência na região.

## **BANDEIRAS PRETAS E/OU VERMELHAS**

A partir da 35ª semana foram implementadas **as salvaguardas de bandeiras vermelha e preta**. Neste caso, o Distanciamento Controlado utiliza uma nova regra que garante bandeiras de risco alto e altíssimo (vermelha e preta) quando a região tem elevada quantidade de novas hospitalizações de pacientes confirmados com Covid-19 (conforme a região de residência do paciente) e, ao mesmo tempo, está inserida em uma macrorregião com baixa capacidade hospitalar. **A regra impõe que:**

- 1) **Garantia de bandeira vermelha** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira vermelha ou preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,8.
- 2) **Garantia de bandeira preta** se ambas condições forem satisfeitas: a) o Indicador 6, hospitalizações para cada 100 mil habitantes da região, apresentar bandeira preta; e b) o Indicador 8, leitos livres/leitos Covid da macrorregião, estiver menor ou igual a 0,3.

A partir da 43ª semana, o Distanciamento Controlado implementa uma **salvaguarda estadual** que garante bandeiras de risco altíssimo (preta) a todas as regiões quando houver uma situação de baixíssima capacidade hospitalar. Essa salvaguarda define uma **garantia de bandeira preta** às 21 regiões Covid quando a razão de **leitos livres de UTI sobre leitos ocupados por Covid** em UTI estiver **menor ou igual a 0,35**. Atualmente o valor é de **-0,06**, disparando a salvaguarda.

Esse refinamento no modelo é necessário pois, quando a capacidade hospitalar está próxima do limite, alguns dados podem sofrer atrasos de preenchimento devido à sobrecarga das equipes e, além disso, os indicadores de “velocidade do avanço” e de “variação da capacidade de atendimento” se tornam prejudicados – uma vez que, mesmo havendo demanda por leitos, eles podem não ser preenchidos devido à lotação das áreas Covid dos hospitais. Esse aprimoramento visa melhor refletir e evitar o esgotamento de leitos.

Além do mais, a partir da sétima rodada, quando foi implementado, os municípios em região de **bandeira vermelha** que não tiveram registro de hospitalização e óbito por Covid-19 (considerado o município de residência) nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras podem adotar, por meio de regulamento próprio, protocolos para as atividades previstos na bandeira laranja, desde que mantenham atualizados os sistemas de informações oficiais (SIVEP e E-SUS). A partir da trigésima segunda rodada, a disposição também foi estendida aos municípios em região de **bandeira preta**, podendo assim – se atendidos os mesmos requisitos –, adotar os protocolos da bandeira vermelha.

Com isso, na 45ª rodada, **do total de 497 municípios que compõem as 21 regiões sob bandeira preta, há 71 municípios sem registro de hospitalizações e óbitos por Covid-19 nos 14 dias anteriores a apuração das bandeiras.**

**Excepcionalmente, está suspensa a adoção de protocolos da bandeira imediatamente inferior nos casos de municípios com zero registros de hospitalizações e zero óbitos nos 14 dias anteriores da apuração.**